# CENÁRIOS DE LONGO PRAZO PARA O DF NO ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO

## Alexandre Brandão

Gerente de Estudos Ambientais da DEURA/Codeplan-DF

## Maria Silvia Rossi

Subsecretaria de Planejamento Ambiental e Monitoramento da SEMA-DF

# Sergio Jatobá

Gerente de Estudos Urbanos da DEURA/Codeplan-DF



# CENÁRIOS DE LONGO PRAZO NO ZEE para o DF

- 1. Algumas referências:
  - 1. Megatendências Mundiais 2030 (Ipea)
  - 2. Projeto Brasil 2035 (Ipea / Assecor / CAE XXI)
  - 3. PROJETO ZEE BRASIL; DIRETRIZ METODOLÓGICA (MMA)
  - 4. 2022 "O Brasil que queremos"
- 2. Não é uma visão institucional, não é o trabalho final, mas um recorte pessoal de consultas e das oficinas realizadas até o momento

# Perspectivas para a Área metropolitana de Brasília

ZEE – cenários de longo prazo para 20 anos (Alexandre Brandão / Codeplan; Leila Soraya / Sema; Maria Silvia Rossi / Sema; e Sergio Jatoba / Codeplan)

- Encontro de Especialistas em DF
   a) capturar as tendências futuras do DF de forma indicativa e qualitativa.
- 2. Cenários
  - a) Tendencial (Consultas especialistas; séries históricas)
  - b) Desejado (Consultas especialistas)
  - c) Cenários espacializados
  - d) Alavancas (objetivos e estratégias institucionais que possam transformar o Cenário Tendencial no Cenário Desejado construído coletivamente)

## CENÁRIO TENDENCIAL

**Urbanos** 

Econômicos

Produção informal da habitação

- Quebra do padrão polinucleado

- Flexibilização

das normas urbanísticas

- adensamento e verticalização

Sem transporte de massa não poluente

Conurbação

- Sobrecarga na drenagem e esgotos

- Poluição de mananciais - o uso de bacias mais

distantes para atender demanda

Aumentos reais de tarifas de água

adoção parcial das exigências legais

Agronegócio

**Ambientais** 

Governança

- desarticuladas
- Baixa diversificação produtiva
- Inexistência de políticas industriais
- Estado sem capacidade de investir
  - Dependência de

- Ausência de políticas para o setor rural
  - Desorganização da produção agrícola
- Desaparecimento da macrozonona rural
- Desconsideração da Capacidade de suporte
  - Mais grilagem

- Participação popular limitada
- Governabilidade mínima
- Estado "lento e burocrático"
  - Atendimento de agendas setoriais
  - Fiscalização pouco efetiva
    - Pouca transparência
    - Comunicação deficiente entre órgãos
      - Baixo ordenamento territorial

Cadeias produtivas

recursos federais

## CENÁRIO DESEJADO

**Urbanos** 

Econômicos

- Modo de vida mais comunitário

- Menos cidades dormitório
  - Menor deslocamento casa-trabalho
- revitalização de espaços públicos
  - pressão populacional redirecionada para áreas externas ao DF

 Projetos de reflorestamento e arborização urbana

- Melhoria da qualidade e quantidade da água
- redução do consumo per capita de água e redução da poluição hídrica
- pagamento por serviços ambientais

**Ambientais** 

Infraestrutura

- Desenvolvimento regional
- Integração com a RIDE
  - Descentralização e Diversificação das atividades econômicas
- Atividades industriais não poluentes na AMB
  - Agronegócio com uso eficiente da água e cultivos resilientes

Órgãos, servidores e dirigentes capacitados

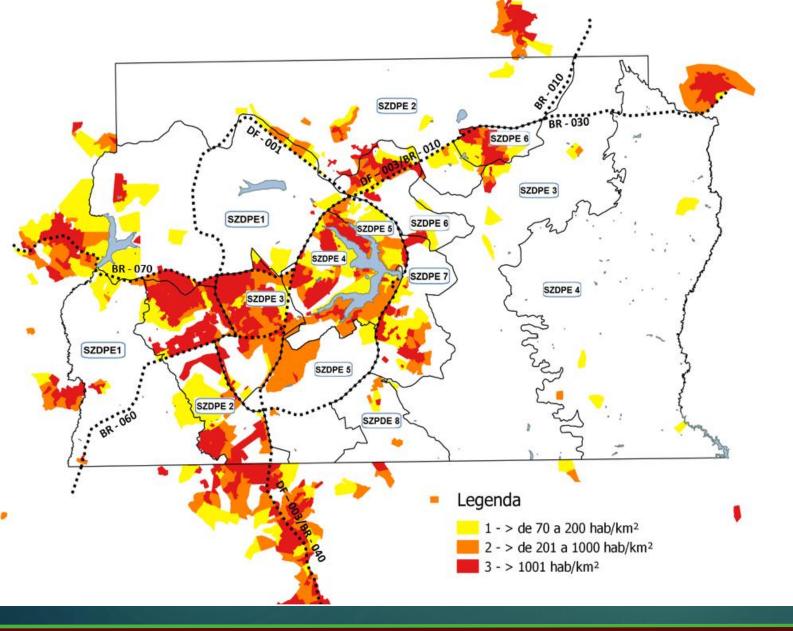
- Participação popular/controle social
- Excelência na gestão políticoadministrativa
  - Planejamento estratégico
  - Integração entre os órgãos governamentais

- Matriz energética ampliada e diversificada
- Implementação plena dos parques públicos
  - Gerenciamento da capacidade de suporte do território
- Transporte publico eficiente integrado e não poluente
  - Drenagem e recarga associadas

Governança

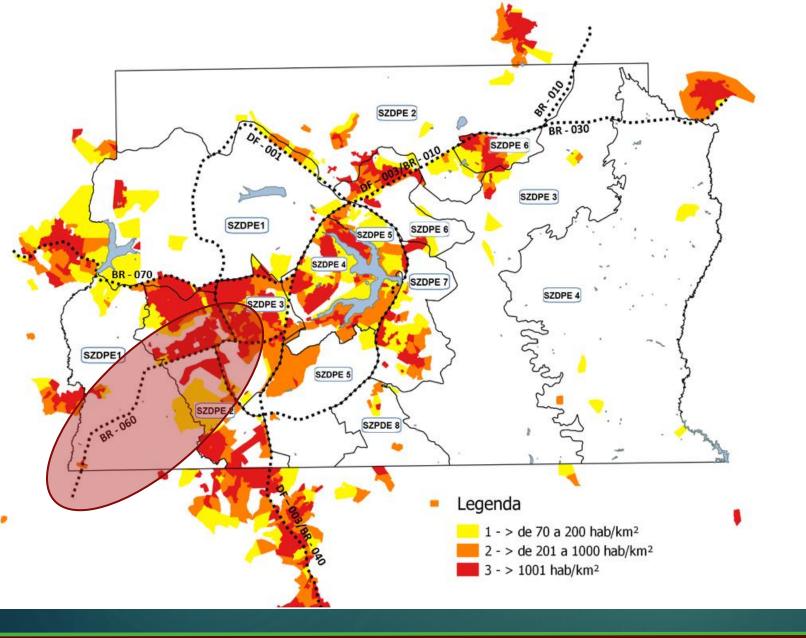
# O CENÁRIO TENDENCIAL ESPACIALIZADO





- 1. Eixo da BR-040 / DF-001/ DF-003
- 2. Eixo da BR-060
- 3. Eixo da BR-070
- 4. Eixo da BR-010/DF-003
- **5. Anel viário da DF- 001** (Bacia do Paranoá)

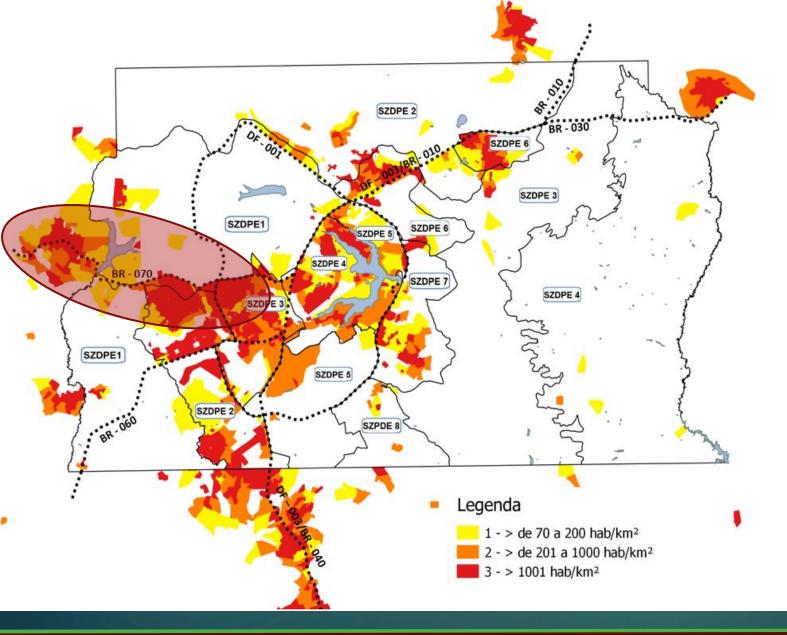




#### 2. Eixo da BR-060

- Adensamento progressivo das áreas urbanas consolidas dentro do DF (Samambaia, Recanto das Emas): crescimento pop. acima da média do DF.
- Expansão do Setor Habitacional Água Quente e Engenho das Lajes
- Conurbação futura que aproxime
   Samambaia de Santo Antônio do
   Descoberto.

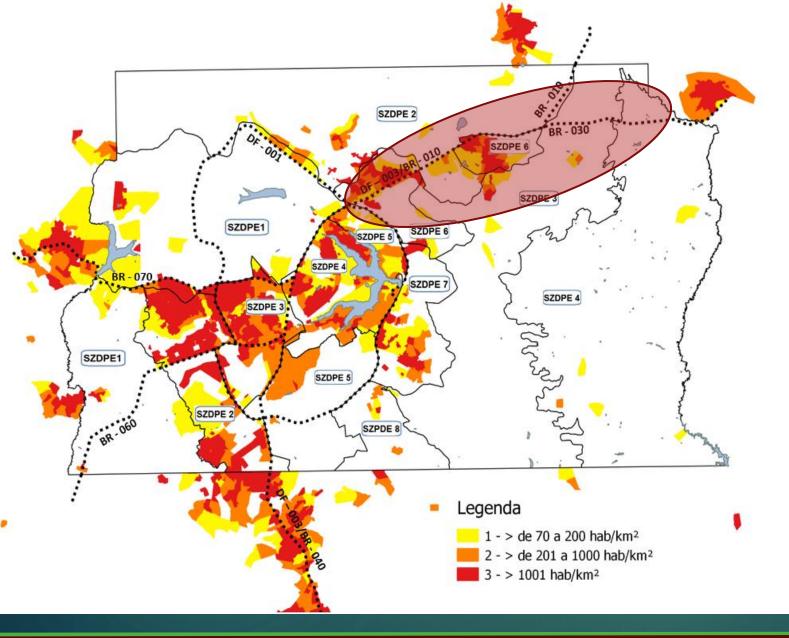




#### 3. Eixo da BR-070

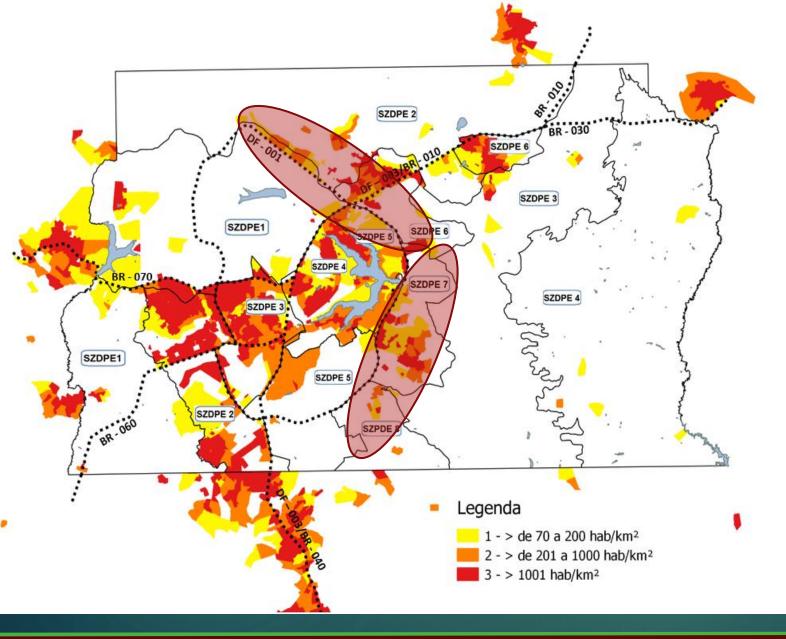
- Águas Lindas –GO crescimento urbano explosivo no final da década de 1990/ atualmente ainda elevado e atraindo populações do DF
- Conurbação progressiva entre Ceilândia e Águas Lindas –GO
- Taguatinga e Ceilândia exercem influência na atração de empregos, comércio e serviços, mas também há movimento contrário:
- Ceilândia 2,78% da população
   ocupada trabalha na Administração
   Pública de Goiás (PDAD 2015)





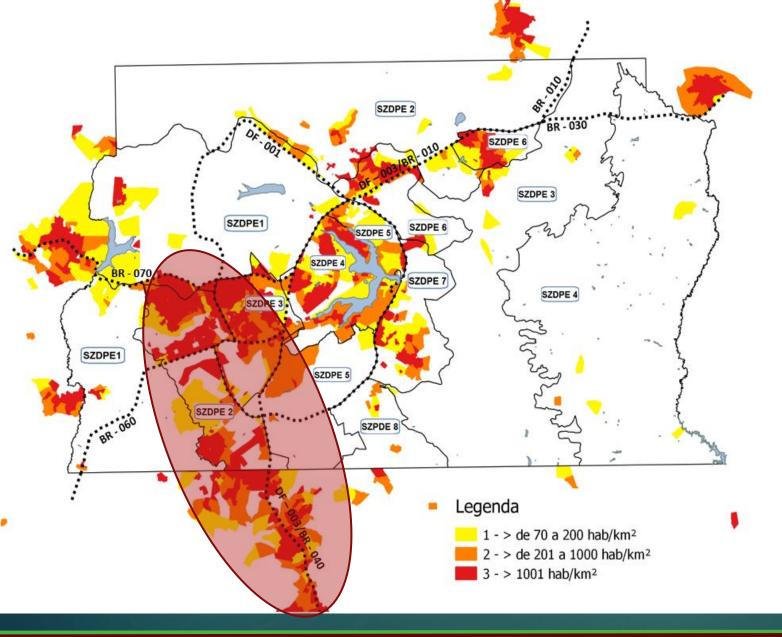
- 4. Eixo da DF-003/BR-010/BR-030
- Fortalecimento do vetor de ocupação da porção leste do DF em função dos melhoramentos e ampliações viárias na saída norte
- Maior expansão e adensamento urbanos no entorno de Sobradinho e Planaltina.





- **5. Anel viário da DF- 001** (Bacia do Paranoá)
- "Arco de ocupações irregulares":
- Expansão e adensamento continuados, mas em ritmo mais lento do que em outras áreas do DF, considerando o perfil de baixa densidade das ocupações associado a renda média-alta da população atual.
- Nas áreas de média-baixa renda a tendência é a expansão e o adensamento das ocupações já consolidadas e o surgimento de novas ocupações irregulares, se não controladas.

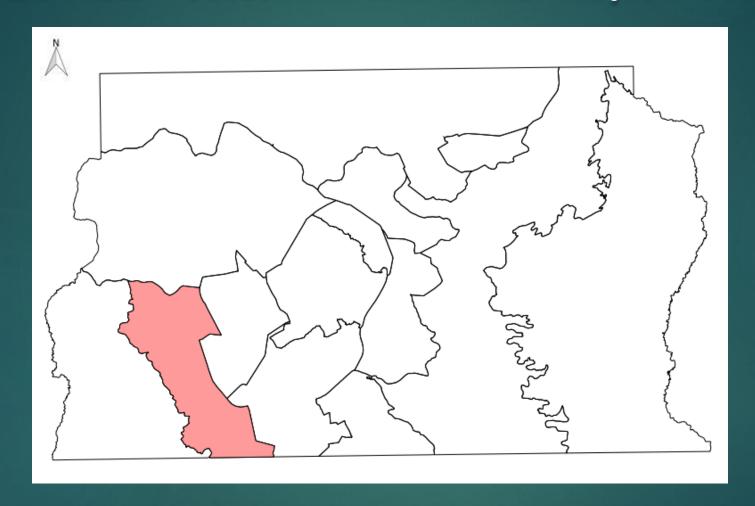




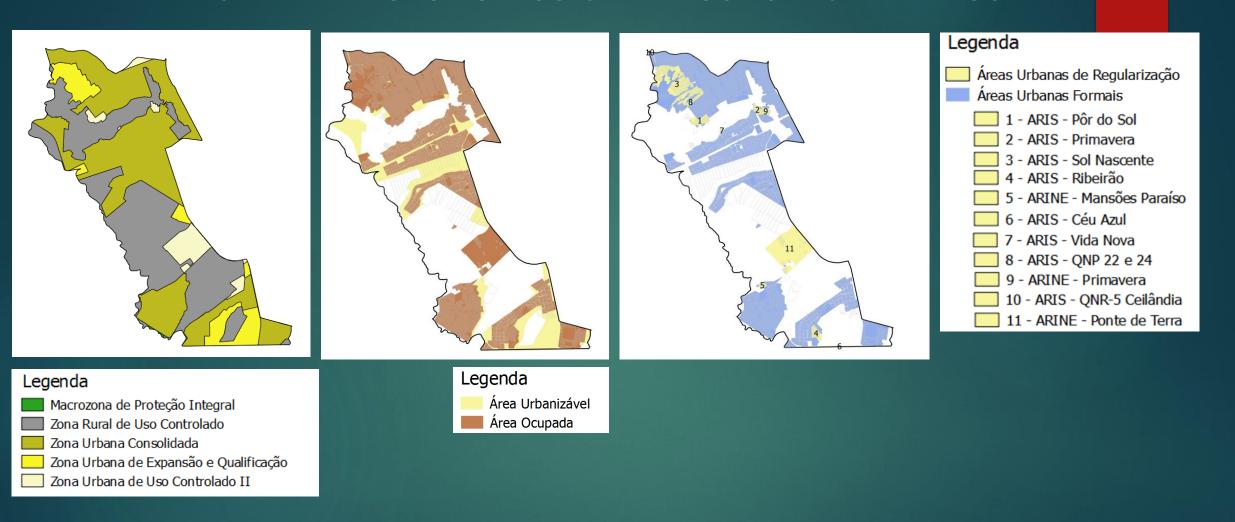
- 1. Eixo da BR-040 / DF-001/ DF-003
- Tag/Cei/Sam, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Gama e Santa Maria (maior concentração populacional do DF)
- Relacionamento com os municípios da Periferia Metropolitana de Brasília – **PMB**
- Tendência de conurbação e adensamento progressivos
- descaraterização das áreas rurais e impactos nos recursos naturais
- impactos no padrão da mobilidade urbana



# **SZDPE2 -** Subzona voltada à Dinamização Produtiva 2



# SZDPE2 – ESTUDO DOS CENÁRIOS ESPACIALIZADOS



Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015



SUBZONA - SZDPE2	
Cenário Tendencial	Cenário Desejado
aumento da pressão populacional	consolidação de novas centralidades e do Centro Metropolitano
	integração do eixo sul-sudoeste
valorização da terra	maior adensamento das áreas urbanas consolidadas, sem verticalização excessiva
conurbação e adensamento progressivos	política habitacional articulada com a política de geração de emprego
transformação das áreas rurais remanescentes em áreas urbanas	
aumento das ocupações informais	controle da informalidade territorial com ampliação da oferta habitacional pública e via mercado
Aumento da flexibilização de usos	diversificação das atividades econômicas e integração das cadeias produtivas
mudanças no padrão de mobilidade	reforço à mobilidade circular (entre RAs do eixo sul-sudoeste)
	infraestrutura de Transporte Público coletivo de Alta Capacidade
	Transporte de Média e Baixa Capacidade (VLT, ônibus, etc.) para o atendimento das demandas por transporte interno
	Priorizar os modais não-motorizados
crescente impermeabilização do solo com prejuízos à recarga de aquíferos	garantir níveis de permeabilidade para recarga de aquíferos
Pressão de ocupação nas Áreas de Proteção de Mananciais - APM	incentivo a projetos de arborização urbana e conservação de espaços verdes urbanos.
comprometimento das áreas protegidas	revitalização de espaços públicos e das zonas urbanas degradadas
comprometimento da bacia do Corumbá com redução da qualidade e da disponibilidade hídrica dos mananciais	estratégias de gestão e adoção de tecnologias para redução do consumo per capita de água nos domicílios com maior renda e eficiência energética.

# Alterar o cenário de Governança e da Capacidade de Gestão

- Política de desenvolvimento regional que alcance a integração com a RIDE.
- Adoção de ferramentas de planejamento estratégico pelo governo.
- Sistema de informação que seja acessível a todos os órgãos.
- Autonomia administrativa e financeira das RAs.
- Descentralização de serviços públicos.
- Decisões pautadas pela participação popular.
- Planejamento integrado de longo prazo que torne mais eficiente o gasto público e aumente a capacidade de resposta a emergências.

# Promover a alteração da Matriz Econômica

- Diversificação econômica.
- Descentralização de atividades para próximo de moradias.
- Instalação de setores e atividades industriais não poluentes nos municípios da área metropolitana.
- Programa de integração das cadeias produtivas.
- Política industrial sustentável consolidada.
- Integração da infraestrutura ecológica no planejamento da atividade econômica e urbana
- Programa de inserção econômica dos jovens.

## Promover a consolidação da Matriz Ecológica

- Assegurar implementação das áreas protegidas, notadamente parques e orçamento para sua manutenção.
- Revitalização de área degradadas.
- Instalação de atividades produtivas, planejadas tendo em vista a capacidade de suporte do território.
- Assegurar capacidade de suporte consoante as subzonas do ZEE/DF.
- Assegurar democratização do acesso a Orla do Lago Paranoá e seus usos múltiplos.

## Regularização Fundiária

- Programa regularização fundiária urbana, definida pelas áreas de regularização do PDOT 2009/2012 (ARIS e ARINE).
- A questão fundiária seja solucionada por meio do ordenamento territorial.
- Regularização fundiária das áreas públicas efetivada.

## Redução do Desemprego

- Expansão do Turismo explorando as atratividades locais, culturais, arquitetônicas e ambientais das áreas centrais e do interior. economia da conservação a partir de Brazlândia e Planaltina
- Desenvolvimento do turismo rural

## Pressão Populacional e Uso do Solo

- Política de desenvolvimento produtivo, notadamente a política industrial, rebatida no território.
- Um maior adensamento das áreas urbanas consolidadas (depende dos limites da capacidade de suporte).
- Contenção da verticalização excessiva (em função da capacidade de suporte).
- Programa de investimentos na oferta de áreas habitacionais formais.
- Programas de aproveitamento das áreas ociosas com infraestrutura instalada.

### Qualidade de Vida

- Engajamento ativo com as comunidades na prevenção e atuação em situações de desastres naturais.
- Programa de acompanhamento e redução de internações por problemas cardiorrespiratórios no Sistema Único de Saúde – SUS.
- Programa de construção de indicadores de qualidade de vida (mobilidade, saúde e consumo de recursos naturais)

### Quantidade de Agua nos rios

- Projetos de recuperação ambiental das bacias
- Controle da movimentação de terras nas obras públicas urbanas
- Projetos para a infraestrutura de drenagem seja renovada, preservando a qualidade dos recursos hídricos e que seja também seja instrumento de prevenção contra desastres.
- Qualificação da outorga pelo uso da agua

# Qualidade de Aguas nos reservatórios face ao aporte de fosforo

- Manejo de aguas pluviais
- Implementação de monitoramento de qualidade nos tributários
- Abertura e transparência na base de dados de água

## Redução da Assimetria de renda

- Projetos para melhor aproveitamento dos recursos territoriais locais.
- Atividades econômicas ligadas à função de Capital Federal, concentradas na área de serviços, à exemplo de transporte, saúde, segurança, comércio, turismo, hotelaria, C&T, informática, educação (detalhar e identificar mais detidamente nas subzonas)
- Programas de redução gradativa da pobreza na área rural

#### Capacidade de Suporte e Infraestrutura

- Matriz energética diversificada com a disseminação da geração de energia solar.
- Implementação de um sistema de transporte público de excelência com diferentes modais atuando de forma integrada.
- Transporte coletivo eficiente e n\u00e3o poluente.
- Sistema viário que seja capaz de atender à logística de transporte de cargas e de passageiros.
- Programa de redução de emissões de GEE reduzindo o uso de combustíveis fósseis nos veículos particulares.
- Priorizar a adoção de sistemas de transporte de massa de fontes elétricas.
- Programa de reciclagem para 100% dos resíduos sólidos urbanos.
- Investimento em ETEs para melhoria do nível tecnológico.

### Capacidade de Suporte e Infraestrutura

- Programas para melhoria da qualidade do ar.
- Programa de redução das perdas de sistema de extração de água.
- Programa de redução do consumo per capita de água nos domicílios.
- Investimentos na qualidade e quantidade da água,
- Programas de uso eficiente da água para as atividades urbanas e agropecuárias.
- Projetos prevenção dos processos erosivos.
- Projetos de arborização urbana e conservação de espaços verdes urbanos.
- Projetos para redução do desmatamento.
- Implementação plena dos parques públicos.
- Projetos de recuperação de florestas nativas

# Grato pela atenção

alexandre.costa@codeplan.df.gov.br

mariasilvia.semadf@gmail.com

sergio.jatoba@codeplan.df.gov.br